



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                   |
| <b>Ano</b>        | 2019  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Considerações sobre o livro didático na perspectiva da literatura de autoria feminina |
| <b>Autor</b>      | LETÍCIA PEREIRA ROSA  |
| <b>Orientador</b> | LUCIANE SENNA FERREIRA  |

## Considerações sobre o livro didático na perspectiva da literatura de autoria feminina

Autora: Letícia Pereira Rosa

Orientadora: Luciane Senna Ferreira

Instituição de origem: IFRS– campus Osório

O presente trabalho é fruto do projeto de pesquisa “A literatura de autoria feminina nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio adotados nas escolas públicas no município de Osório - RS” orientado pela professora Luciane Senna Ferreira. A pesquisa desenvolvida resultou em um trabalho de conclusão de curso da autora, intitulado “A presença da literatura de autoria feminina no 3º ano do ensino médio em uma escola do litoral norte gaúcho: reflexões e propostas”, dessa forma a discussão apresentada aqui é um recorte do trabalho maior. A pesquisa completa foi realizada em uma turma de terceiro ano em um município do Litoral Norte gaúcho.

O cânone literário se configura como um espaço em que autores masculinos têm suas obras legitimadas e prestigiadas. Nas últimas décadas, contudo, a necessidade de revisar e expandir os nomes canônicos produtores de cultura vêm sendo discutida e nessa revisão e expansão entram os nomes de várias mulheres que não possuem seu trabalho literário reconhecido por uma série de relações sociais, culturais e históricas que determinam o valor (ou a falta de valor) de sua obra. Para produzir uma mudança nesse cenário, a democratização da literatura e de seus produtores é fundamental, pois mais do que representações em textos de autoria masculina, as mulheres precisam se auto-representarem em seus próprios textos. Assim, cabe refletir sobre como a diversidade de vozes na literatura é fundamental para diversificar os temas abordados, bem como a estrutura do texto literário em si.

Tal discussão expande-se para o ensino de literatura de modo que é necessário analisar o material que os alunos têm um contato direto: o livro didático. Esse material, extremamente importante e presente na sala de aula, faz parte da construção do universo literário e da formação leitora dos alunos, já que seleciona, em grande parte, os textos lidos e discutidos. Assim, ao analisar quantos nomes de mulheres estão presentes no livro didático do terceiro ano do ensino médio adotado pela escola pesquisada, é possível ilustrar como o livro contribui para o conhecimento literário e cidadão dos alunos.

A metodologia empregada na pesquisa foi estudo de caso, pois foi analisado o livro didático (Novas Palavras, 2016) adotado em uma turma específica de terceiro ano do ensino médio. Justifica-se o terceiro ano, pois é o momento em que a literatura contemporânea é trabalhada e nesse período mais mulheres começam a escrever. As autoras presentes no livro didático foram contabilizadas, assim como o de autores homens de modo a estabelecer uma comparação quantitativa entre ambos. Em seguida, os textos das autoras foram categorizados entre literários, não-literários e menções breves em caixas explicativas contendo a biografia das escritoras. Por fim, analisou-se os pressupostos presentes na apresentação do livro didático, *corpus* desta pesquisa, no que se refere ao ensino da literatura e como eles se apresentavam no desenvolvimento do livro em relação ao quantitativo entre autores e autoras presentes nesse material.

Os resultados obtidos da análise do livro didático foram expressivos. Trinta autores homens são trabalhados e/ou citados, alguns mais de uma vez, enquanto, há apenas seis mulheres escritoras presentes no livro didático e, dentre elas, apenas três possuem texto literário como objeto de estudo, uma possui texto não-literário e outras duas são apenas citadas de passagem sem qualquer texto de sua autoria. Diante desses dados, verificou-se que o conteúdo literário desenvolvido ao longo do material não corresponde ao exposto na apresentação do livro didático que parte do pressuposto de um ensino de literatura significativo para a construção do universo leitor dos alunos.